



Agronegócio / Ecologia - Orgânico / Notícia

Versão para impressão  / Enviar por E-mail  / Receber Newsletter  / RSS 

19/02/2008 14:04

Empresas fluminenses participam da BioFach

Parceria do Sebrae/RJ com a SNA viabiliza presença de empresários na maior feira mundial de orgânicos

Agência Sebrae de Notícias

A+

A-

Bolos e biscoitos com milho, melado e aipim e molhos de salada são produtos orgânicos de empresas fluminenses que, pela primeira vez, participam da BioFach, maior evento mundial do setor, com apoio do Sebrae no Rio de Janeiro em parceria com a Sociedade Nacional de Agricultura (SNA). A Feira, que acontece na cidade alemã de Nuremberg, de 21 e 24 de fevereiro, vai reunir cerca de 2.600 expositores de 80 países e receber mais de 45 mil visitantes profissionais.

"A Cultivar Brazil e Sabores Tiferet foram selecionadas para a edição deste ano porque têm produtos interessantes e potencial para exportar. A Organic Life, que trabalha com exportação, também foi incluída pela terceira vez porque estamos convencidos que as micro e pequenas empresas fluminenses têm espaço para escoar os produtos no mercado internacional, já que estão entre as mais inovadoras do País", avalia a diretora-técnica da SNA, Sílvia Waschner.

"A BioFach é uma grande vitrine e o grande mercado consumidor está lá fora", reforça o analista de Agronegócios do Sebrae/RJ, Ângelo Baeta.

Colocar os produtos em outros países nem era cogitado pela empresária Jucenei Batista da Cultivar Brazil. A partir de um convite feito pelo Sebrae/RJ no ano passado, ela despertou para este novo mercado. "Para mim, era uma possibilidade muito remota, mas fiquei animada. Como não queria apenas viajar, recusei a primeira oferta e este ano meu marido e eu nos dedicamos a preparar a empresa para ir a BioFach", afirma. Ela

também destaca a importância de conhecer a variedade e a qualidade do que é oferecido pelos outros países. "Isso é uma experiência vital para o produtor".

O Brasil está entre os cinco maiores países que cultivam alimentos orgânicos e registra uma taxa de crescimento entre 30% e 50%, o dobro da média internacional, segundo a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). A estimativa é que o faturamento chegue a US\$ 250 milhões este ano, sendo que aproximadamente 70% deste total serão gerados pelas exportações. Os maiores compradores são os Estados Unidos, Europa e Japão.

[Leia mais Notícias de Orgânico](#)